

- MARCELO REBELO DE SOUSA . MARIANA VAN ZELLER PESSOAS
- ALL THE NEWS FROM CASCAIS ALSO IN ENGLISH ANGLINFO
- EVENTOS PARA O VERÃO ATUALIDADE

Imprensa internacional destaca qualidade de vida de Cascais

Revista francesa Paris Match compara vila portuguesa aos Hamptons, a luxuosa estância balnear de Nova Iorque

p.2-3



650
anos
de **CASCAIS**

- Programa das comemorações
- Retrato do concelho em números
- Cascalenses que nos inspiram

■ ATUALIDADE

Paula Rego: “As minhas obras estão bem entregues”

p.11

Estivemos à conversa com a mais prestigiada artista portuguesa que veio a Cascais inaugurar a exposição “1961: Ordem e Caos”. Feliz com o regresso à sua Casa das Histórias, fala dos seus “bonecos” e garante que as suas obras estão muito bem entregues a Cascais.

■ ABERTURA

António Pires de Lima: opinião de um cascalense

p.2

Presidente da Assembleia Municipal de Cascais escreve sobre a importância dos 650 anos. “É um momento de convergência.”



■ DESTAQUE

Carlos Carreiras: desígnios da Cascais contemporânea

p.8-9

Presidente em entrevista traça os objetivos de Cascais: “o melhor lugar do mundo para viver um dia, uma semana ou a vida inteira.”



■ ATUALIDADE

Bento, Scolari, Queiroz e Santos: cascalenses no Mundial do Brasil

p.10

Para além de falarem português e de estarem ligados ao futebol, o que é que une Paulo Bento, Luiz Felipe Scolari, Fernando Santos e Carlos Queiroz? São todos cascalenses. Falamos em exclusivo com quatro das grandes figuras do Mundial FIFA 2014.

OPINIÃO

António Pires de Lima
Presidente da Assembleia Municipal de Cascais

650 anos - um momento de convergência

Inspirado pelas memórias da minha juventude, dos tempos felizes passados na casa dos meus avós na Parede, ou dos dias longos de férias de verão no Monte Estoril com os meus pais, fiz há mais de vinte anos uma das escolhas da minha vida. Cansado da azáfama de Lisboa, mudei-me para o lugar a que hoje eu e a minha família chamamos casa: Cascais. Esta foi uma das raras decisões da minha vida que tomei sem risco. Por uma simples razão: Cascais é uma garantia de bem-estar e de qualidade.

Cascais chega agora aos seus 650 anos. É uma data que ficará gravada na história e que deve ser vivida com sentimento de orgulho e de responsabilidade por todos os cascalenses.

Orgulho por fazerem parte de um magnífico projeto de comunidade e por terem, cada um há sua escala, dado um contributo para a nossa história de sucesso. Responsabilidade porque os 650 anos de Cascais não são apenas este momento, com estas pessoas, neste tempo. Pelo contrário, este é um momento de convergência. De convergência entre os cascalenses de ontem, os de hoje e os de amanhã, num respeito assumido pelo contrato de gerações. De convergência entre pessoas diferentes, com opções diferentes e com vidas diferentes, mas que estão unidas por este elo forte que é Cascais. De convergência dos tempos que construíram as nossas memórias e serão a base do nosso futuro.

As Comemorações dos 650 anos da Elevação de Cascais a Vila são o momento certo para que cada um de nós, para que cada cascalense, assuma o seu papel na defesa de uma ideia de Cascais sustentável, solidária e orgulhosa da sua identidade.

Há mais de vinte anos escolhi Cascais para ser parte da minha vida. Desde aí, tenho-me empenhado na defesa da qualidade deste extraordinário ativo que é tanto nosso, quanto das gerações que estão para vir. É esse o desafio que vos deixo, por Cascais.

EDITORIAL

Cascais comemora hoje, dia 7 de junho, 650 anos de elevação a Vila pela mão do Rei D. Pedro I. Porque momentos especiais exigem celebrações especiais, levamos o 'C' mais longe. A distribuição deste boletim municipal, para além de continuar a ser feita como habitualmente em Cascais, é nesta edição alargada a todos os leitores habituais do "Expresso". Momentos especiais exigem convidados especiais. É com expectativa de sermos correspondidos que desafiamos o leitor a juntar-se à comunidade cascalense para as celebrações dos 650 anos da "Riviera Portuguesa".

Ao longo das páginas que se seguem, encontrará os principais eventos da estação e uma agenda com maior parte das iniciativas integradas no plano oficial das comemorações dos 650 anos da elevação de Cascais a Vila. Tudo isto acompanhado entrevistas a gente notável da nossa terra (Paula Rego, Paulo Bento e até Luiz Felipe Scolari), de informação que lhe permite saber quem somos, o que fazemos e por que razão Cascais continua a ser uma ambição para tanta gente.

Uma palavra para os leitores habituais: quem aqui chegou já terá notado que o 'C' mudou. A garantia é que manteremos o olhar de sempre numa Cascais que continuará sempre a estar elevada às Pessoas.

Cascais Elevada às Pessoas.

ABERTURA

EXCELÊNCIA DE CASCAIS RECONHECIDA POR IMPRENSA ESTRANGEIRA

A revista Paris Match foi a última a recomendar uma visita à vila de 650 anos. Grandes jornais como o Daily Telegraph, Le Monde ou El País, e mesmo cadeias como a CNN, têm mantido Cascais no radar destacando a cultura, o ambiente e a identidade de um local centenário.

■■■■

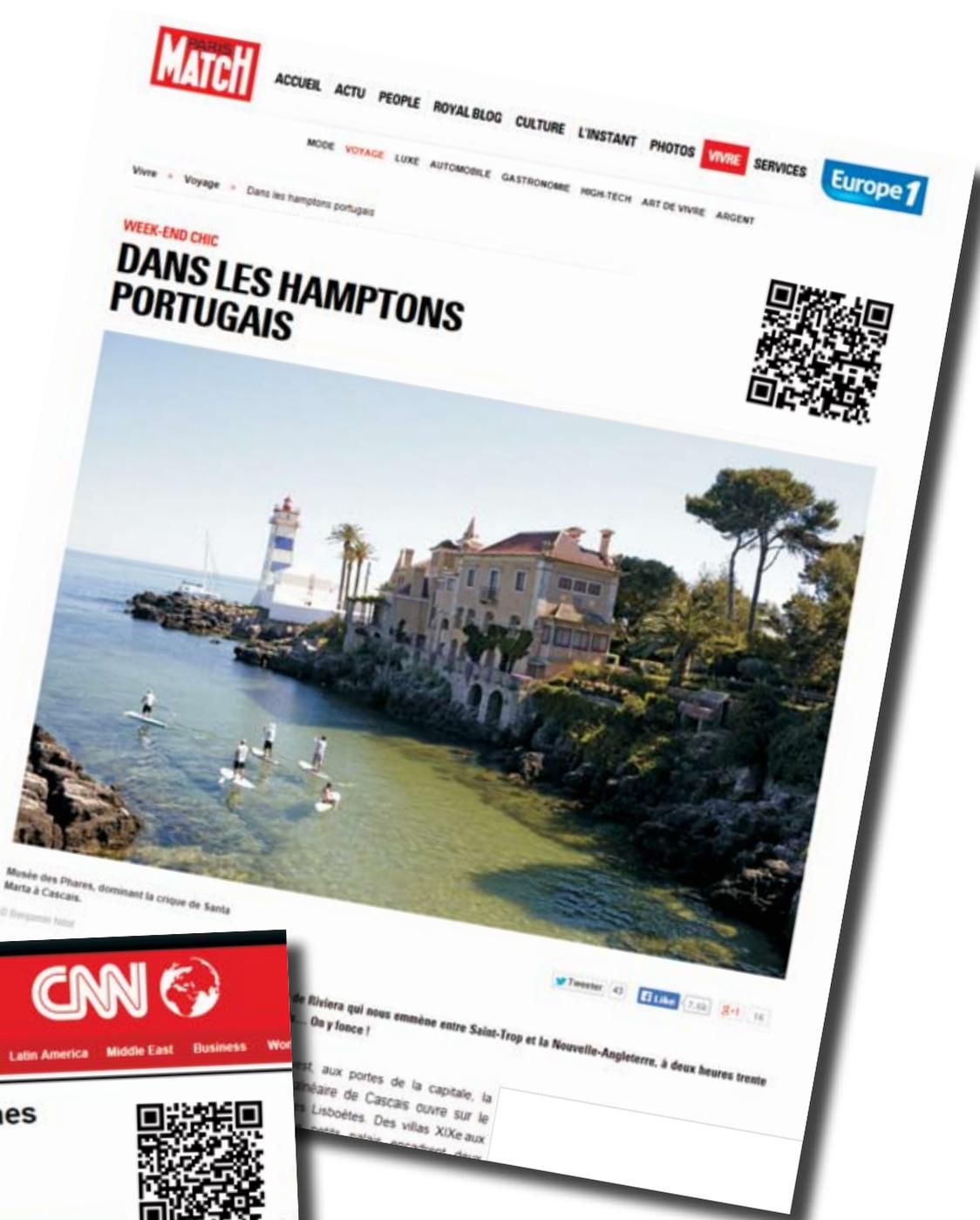
As estações de rádio emitem anúncios da Porsche. As casas são vendidas por múltiplos de milhão. As celebridades e os banqueiros tratam-se por vizinhos e ocupam quarteirões inteiros banalizando a fama. As ruas são impecavelmente limpas e os espaços verdes bem cuidados. Seja bem-vindo aos Hamptons, a cosmopolita estância balnear a 160 km da "big apple" e um dos destinos favoritos dos nova-iorquinos.

O que é que os Hamptons têm a ver com Cascais? Para a Paris Match, muita coisa. Num artigo recentemente publicado pela revista francesa que vende mais de meio milhão de exemplares por semana, Cascais é recomendada como "escapadela chique" numa viagem que tem o sugestivo título: "Nos Hamptons portugueses." A Paris Match não ficou indiferente à cultura, ao património bem cuidado, à sofisticação e ao modo de vida descontraído de Cascais, e reforça a ideia: Cascais "é um sopro de Riviera, entre Saint-Tropez e Nova Inglaterra".

As praias de atmosfera "californiana", os spots para surfistas e a exclusividade dos campos de golfe também foram notados por quem assina o texto. A Paris Match leva o comparativo a sério e se os Hamptons são habitados por gente famosa como

Madonna ou Calvin Klein, a revista nota que Cascais é a casa de Philippe Starck, o globalmente famoso designer - e, dizemos nós, o semanário francês podia acrescentar uma página cheia de outros nomes famosos que escolheram Cascais para viver. Porque é que o fazem? A silhueta de Cascais é atraente mas o que verdadeiramente conta no momento da decisão é a rede de acessos de qualidade, um território ordenado e infra-estruturado, educação pública e privada de excelência, oferta de cuidados de saúde diversificados e um ambiente bem cuidado.

Para lá das comparações, há uma mensagem comum que é transmitida tanto pela Paris Match como por outros media internacionais: Cascais é um lugar desejado. Como Saint Tropez ou os Hamptons. E só é um lugar desejado, em primeiro lugar, porque oferece qualidade de vida tanto aos que vêm de fora como aos que fazem parte da comunidade. Esse é um dos pontos sublinhados por Ben Fogle, figura popular da televisão britânica com passagens pela BBC, ITV ou Chanel 5, e que explica nas páginas do Daily Telegraph a razão da sua paixão por Cascais. Fogle casou em Portugal e alguns dos seus dias de lua-



meio de comunicação global que coloca o Guincho entre as melhores praias urbanas da Europa. Falamos da Cable News Network, nome completo da norte-americana CNN.

“Ao contrário da espanhola Costa del Sol, esta é uma costa vasta e relativamente intocada”

MAIS DO QUE APARÊNCIAS, UMA ALMA PRÓPRIA.

Cascais conquista a exigente imprensa internacional através das suas maravilhas naturais, “as praias idílicas” na opinião de Fogle, ou dos seus museus, como a Casa das Histórias Paula Rego que foi considerado um dos melhores pequenos museus da Europa. Mas há mais do que aparências a convencer o mundo. Quem visita a Vila sente que há alma. Que há peso de uma história rica. Uma história tolerante, aventureira, aristocrática, universalista, literária. Uma história que só se conhece se for

vivida. Isso exige uma imersão na cultura local. E foi o que fez o ‘Le Monde’, entre gin’s em bares de Hotel, quando recuperou as origens do agente secreto mais famoso da história: “Meu nome é Bond, James Bond”. Assim escreveu o diário francês a propósito da costela cascalense de 007. Foi no Casino Estoril, num período conturbado para a Europa que fez do Estoril a base de espiões, diplomatas, reis e rainhas sem trono, que Ian Fleming criou a primeira história de Bond - o verdadeiro Casino Royale. “A aura que inspirou Ian Fleming continua bem viva no ‘resort’ de Cascais”, escreve o Le Monde. É essa alma que o ‘El País’ também recupera ao recordar os tempos de exílio da família Real Espanhola numa casa à beira mar, no Tamariz. Daí para cá, Cascais mudou porque já não é só a Vila de Reis, de Pescadores ou da Aristocracia. Mantém as memórias desse tempo mas é mais do que isso: é o melhor lugar do mundo para se viver um dia ou uma vida inteira tanto para os 206 mil cidadãos a quem chamamos cascalenses como para todos os outros a quem um dia teremos o prazer de chamar vizinhos. ■

Cascais para vestir... e comer!

É uma associação inédita. A Cubanas, marca portuguesa de calçado, e os gelados Santini juntaram-se à festa dos 650 anos da Vila com produtos exclusivos que refletem a identidade de Cascais. A Cubanas lançou uma edição limitada de sapatos vela. Quanto ao Santini pode, a partir de hoje, experimentar o delicioso sabor “natas, vinho de Carcavelos e joaninhas de Cascais”.



Hall of Fame: fale com os famosos

Miles Davies, Fernando Pessoa, D. Carlos, Ian Fleming e muitos outros notáveis da história de Cascais estão prontos para partilhar as suas memórias de Cascais com o leitor. Basta ir à página do Facebook da Câmara de Cascais e preparar-se para a troca de argumentos. E se pensa que faltam nomes no nosso “Hall of Fame” não desespere: estamos à espera das suas sugestões.

Concerto inédito hoje na Baía!

Ana Moura [na foto], Fernando Cunha, Heber Marques, João Gil, Miguel Ângelo, Mikkel Solnado, Olavo Bilac, Paulo de Carvalho, Pedro Vaz, Tiago Bettencourt e Tozé Brito juntam-se esta noite para um concerto único e irrepetível integrado nas comemorações do dia do Município. Junte-se à festa a partir das 21 horas, na Baía de Cascais. Entrada gratuita.



Foto:DR

de-mel foram passados “num lugar a que os locais chamam” Costa do Sol. “Ao contrário da espanhola Costa del Sol, esta é uma costa vasta e relativamente intocada”, considera o britânico num destaque claro ao valor da preservação ambiental. Fogle escreveu aquilo que o

júri do prémio Vistas Internacional também viu e que valeu a Cascais, já este ano, o prémio de destino mais sustentável do mundo na Feira de Turismo de Berlim pela intervenção feita no sistema dunar do Guincho. Por falar em Guincho, e em sustentabilidade, há um grande

: ATUALIDADE

DNA CASCAIS: OITO ANOS A REVELAR EMPRESÁRIOS DE SUCESSO

Cinco histórias que mostram quais os ingredientes para que os sonhos dos empreendedores sejam mais do que isso

■ ■ ■ ■

Diz o poeta que “quando um homem sonha, o mundo pula e avança”. Da poesia à realidade vai uma distância. Mas o ditado é particularmente verdadeiro quando olhamos para o universo de empreendedores que, com uma ideia no bolso, decidiram vir a Cascais tentar a sua sorte. Os sonhos deram lugar a projetos e os projetos a negócios sólidos que criam emprego em Cascais e fazem parte da máquina exportadora do país. Para Ana Bento o sonho começou há oito anos, depois de uma pós-graduação em empreendedorismo. “Foi tirar do papel e por em prática.” Até parece fácil. Mas o caminho do empreendedorismo é sinuoso. “É preciso muito trabalho, autoconfiança, insistência e um excelente espírito de equipa.” E financiamento claro, que para além dos fundos próprios foi complementado pela via dos business angels. Foi aí que entrou a DNA Cascais que apoiou a start-up desde o início. O sonho de Ana Bento é a DNA Pharma, uma empresa fundada em 2009 que comercializa medicamentos genéricos na oncologia hospitalar e que em 2013 faturou acima de um milhão de euros. A empresa promete não ficar por aqui e Ana Bento tem um plano de diversificação do portfólio.

É na área da saúde que encontramos outro dos casos de sucesso made in DNA. A MedBone exporta ossos sintéticos para 40 países e ocupa-se do desenvolvimento e fabrico de dispositivos médicos. Cláudia Ranito era a empresária de sucesso escondida atrás de uma desempregada em 2008. “Decidi que era a altura certa para criar a minha própria empresa e desenvolver os meus produtos. Apostei bem.” O sucesso do presente, porém, não ilude as dificuldades do passado. “É necessário acreditar todos os dias que somos capazes de construir aquilo com que sonhámos, mesmo que tenhamos que enfrentar obstáculos e desafios permanentes.” No caso da MedBone foi a burocracia, mas em todo o processo contou com uma aliada de peso, a DNA. “Tive a sorte de

ter o apoio de algumas entidades, incluindo a DNA Cascais, que ajudaram a superar os desafios, entre eles, o do financiamento inicial, vital para o arranque da empresa”, explica a Cláudia Ranito. Já em velocidade cruzeiro, a MadBone prepara-se para lançar novos produtos este ano e a procura crescente do mercado vai motivar uma mudança de instalações.

A história de Paulo Cruz tem pontos de contacto com a de Cláudia Ranito. A sua empresa está nos antípodas das próteses sintéticas, na verdade é algo mais comum, mas surgiu do engenho aguçado pela adversidade. Paulo Cruz estava desempregado quando, em 2011, decidiu seguir o sonho de ter o seu próprio negócio. Em setembro de 2012 laçou a Merenda Portuguesa, o inovador conceito de comida rápida assente em receitas tradicionais portuguesas. Ganhar o 7º concurso de Ideias de Negócio de Cascais DNA e a parceria com Tiago Cardoso e Elisabete Silva foram fundamentais para cimentar o projeto e abrir um espaço numa grande superfície. Agora a Merenda Portuguesa está a apresentar o conceito Merenda Móvel, com tudo o que pode encontrar numa loja transportado por uma carrinha VW pão de forma. “Estamos ainda a desenvolver projetos de investimento que se traduzirão na abertura de novas lojas”, adianta Paulo Cruz que não esconde sonhar ainda com a meta do mercado internacional.

O CULTO DO INCONFIRMISMO. “Em Portugal a maioria das pessoas vive acomodada com a estabilidade que tem, embora seja cada vez menor. É preciso libertarmo-nos deste pensamento e arriscar sem medo de falhar”, desafia André Ferreira. Um dos fundadores do “Culto da Imagem”, um sonho antigo dos tempos da faculdade, a empresa dedica-se ao design, produção de publicidade, stands e ativação de marca. Foi na DNA que encontrou o Ninho de Empresas perfeito para crescer ao pondo de, em 2013, ter faturado dois milhões de euros.



A Casca Wines é um dos casos de sucesso

Dois milhões de euros em 2019 é a meta de faturação da Casca Wines, um projeto de Hélder Cunha que exporta vinhos para cinco continentes. Enólogo dos vinhos Borges Hélder, em 2008 Hélder Cunha achou que os seus conhecimentos lhe garantiam um caminho de sucesso por conta própria. Estava certo. Encontrou na DNA um parceiro à altura das

expectativas e no irmão o apoio que faltava: “Eu mostrava-lhe a minha irreverência em relação ao que existia no mercado e ele disse-me: “Se achas que és capaz então eu ajudo-te!” A CascaWines já atingiu o breakeven mas agora o tempo é de “consolidar”. Em Cascais, brinda-se ao sucesso dos empreendedores. ■

DNA EM NÚMEROS

2006

O ano de nascimento

208

negócios apoiados

500

postos de trabalho criados

20,5 M€

investimento privado

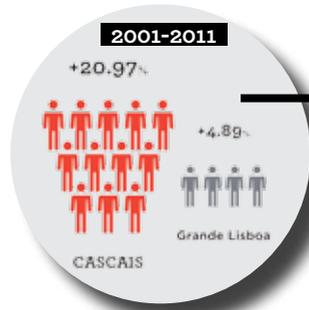
ATUALIDADE

SABE MESMO QUEM SOMOS?

650 anos são uma boa ocasião para nos conhecermos a nós mesmos através dos números do novo "Atlas de Cascais".

Quantos cascalenses somos? Em que tipo de casas vivemos? Como é que se caracteriza o nosso território e o nosso ambiente? Quais são as nossas qualificações? Quais os nossos padrões de consumo? E quais são os pontos fortes da nossa economia? É para estas e muitas outras perguntas que encontrará resposta no Atlas de Cascais, a mais recente publicação editada pela Câmara de Cascais. Gratuita e integralmente online, o Atlas é a maior base de informação pública disponibilizada pela autarquia. Ela resulta do mais exaustivo retrato

estatístico alguma vez realizado sobre o concelho precisamente no ano em que Cascais comemora os 650 anos de elevação a Vila. Quer saber de onde vimos e para onde vamos? Conheça alguns números. ■



ASCAIS, O CONCELHO MAIS ATRATIVO PARA VIVER!

TAXA DE CONCLUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO 81,4%

ASCAIS, O DESTINO TURÍSTICO MAIS SUSTENTÁVEL DO MUNDO!

ASCAIS, ONDE A EDUCAÇÃO É PRIORIDADE!



ASCAIS, UM CONCELHO MAIS SUSTENTÁVEL!

LICENCIAMENTO URBANÍSTICO

ASCAIS, ONDE O AMBIENTE CONTA!

43.830 ÁRVORES PLANTADAS por 13.327 VOLUNTÁRIOS

“CASCAIS: DIPLOMACIA & FOTOGRAFIA”

Embaixadores associam-se aos 650 anos de Cascais

Têm pelo menos três interesses comuns: a diplomacia, a fotografia e Cascais. São fotógrafos improváveis os doze embaixadores acreditados em Portugal que conduzidos por Thalia Petrides, embaixadora do Chipre, a partir de 19 de junho vão partilhar com o público os seus olhares sobre esta Vila de 650 anos na mostra “Cascais: Diplomacia & Fotografia”. Inédita em Portugal, a exposição vai ficar patente até final do mês de agosto no Museu da Presidência da República. O coletivo de diplomatas integra os embaixadores Jean-François Blarel (França), Thalia Petrides (Chipre), Norert Konkoly (Hungria), Renato Varriale (Itália), Hiroshi Azuma (Japão), Alda Vanaga (Letónia), Mirko Stefanovic (Sérvia), Paul Schmit (Luxemburgo), José Marcos Barica (Angola), Todor Stoyanov (Bulgária), Saqer Alraisi (Emiratos Árabes Unidos) e Karima Benyaich (Marrocos). ■

“O que mais gosto em Cascais é o mar e a montanha.” Hiroshi Azuma [Japão]

“Conheço as praias porque faço surf. Gostei muito da ideia desta exposição.” Norert Konkoly [Hungria]

“É uma extraordinária iniciativa que se liga à identidade e ao espírito de um concelho tolerante, plural, que continua a acolher povos de todo o mundo” Carlos Carreiras

“O mercado de Cascais é o meu local preferido, todos os sábados vou ao mercado, comprar peixe fresco, frutas. É um lugar muito interessante, muito vivo”. Alda Vanaga [Letónia]

“Adoro o Farol-Museu de Santa Marta e também gosto da ponte de Santa Marta”. Renato Varriale [Itália]



“Gosto de tirar fotografias a locais bonitos e Cascais é uma vila muito bonita.” Jean-François Blarel [França]

“Cascais, e em especial o seu presidente, são muito generosos e simpáticos connosco. Uma vez que a vila está a comemorar 650 anos quisemos retribuir com estas imagens em sinal do nosso apreço”. Thalia Petrides [Chipre]

“Tem uma atmosfera muito especial. Fotografei o concelho procurando mostrar a sua história e a forma como têm preservado bem o património.” Mirko Stefanovic [Sérvia]

“Cascais é um dos locais mais bonitos de Portugal. Estar em Cascais é muito inspirador e isso fez-me participar nesta exposição.” Todor Stoyanov [Bulgária]

ATUALIDADE

Cinema liga Nova Iorque, Lisboa e Cascais

Chama-se New York Short Portuguese Film Festival e decorreu em simultâneo a 30 e 31 de maio nos cinemas de Tribeca (Nova Iorque), Teatro do Bairro (Lisboa) e Casa das Histórias (Cascais). Organizado pelo nova-iorquino Arte Institute, o festival de curtas-metragens mostra o trabalho de uma nova geração de realizadores portugueses a públicos exigentes e diversificados.

Procura-se Historiador, dá-se recompensa

A Câmara de Cascais quer promover o estudo da História Local. Aproveitando a ocasião do aniversário da elevação de Cascais a Vila, homenageou Ferreira de Andrade criando o Prémio que pede emprestado o nome a um dos maiores vultos da historiografia local. O prémio bienal de valor pecuniário será atribuído ao melhor trabalho que terá ainda garantida publicação digital.

Bryan Adams volta a Cascais com "Exposed"



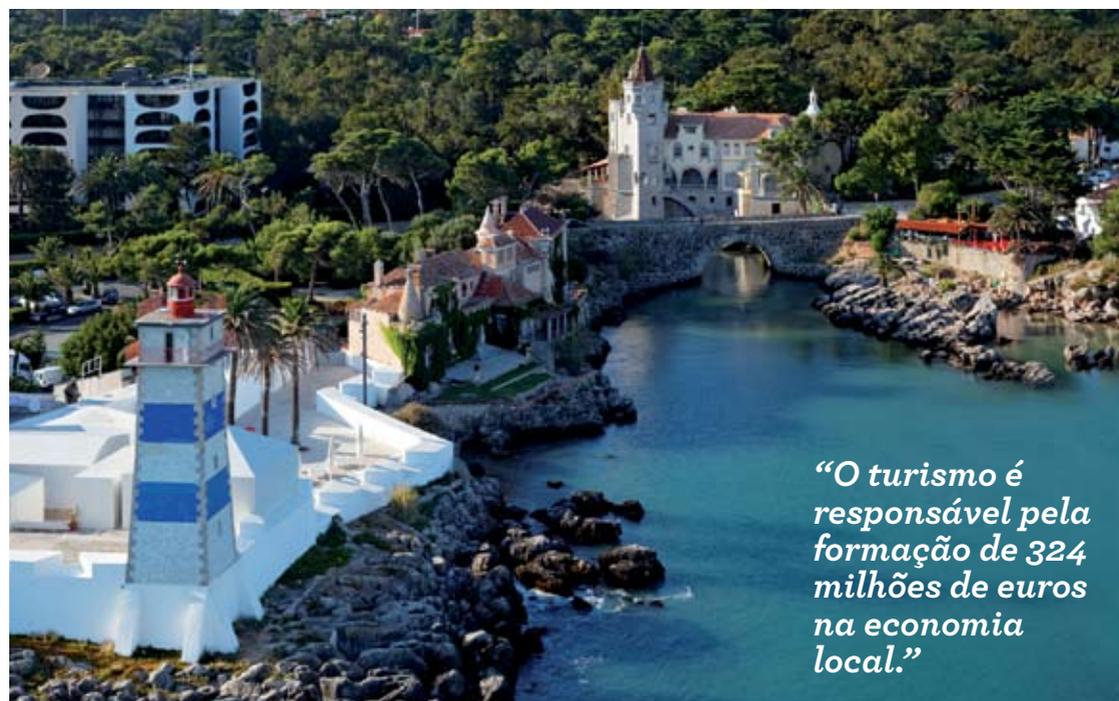
Foto: DR

É o regresso a casa de um velho conhecido dos portugueses e dos cascalenses. Para além da música a estrela canadiana começa a afirmar-se no mundo da fotografia. Bem Kingsley, Rainha Isabel, Dustin Hoffman ou Pink são apenas alguns dos nomes fotografados por Bryan Adams. Para ver na exposição "Exposed", integrada na programação dos "650 Anos", a inaugurar pelo próprio a 15 de outubro em Cascais.

SETOR DO TURISMO VALE 324 MILHÕES DE EUROS NA ECONOMIA LOCAL

Performance turística de Cascais bate recordes sucessivos

■ ■ ■ ■



"O turismo é responsável pela formação de 324 milhões de euros na economia local."

Poucos lhe passam indiferentes. O Farol-Museu de Santa Marta é o segundo monumento mais fotografado do país de acordo com o portal sightsmap.com. O número de flashes é apenas um indicador da popularidade de Cascais como destino nacional e internacional. Depois de dois anos consecutivos a melhorar os seus indicadores de atratividade turística, em 2013 o destino Cascais voltou a bater todos os

recordes de visitantes e dormidas. "Os números da atividade económica mostram-nos que o turismo é responsável pela formação de 324 milhões de euros na economia local", sustenta Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara de Cascais. Com 7500 camas, que representam 20% da oferta turística da região de Lisboa, o concelho registou no ano passado cerca de 1,2 milhões de dormidas. A fatia de leão do

crescimento é registada no segmento dos hotéis de cinco estrelas que entre 2007 e 2013 duplicaram a taxa de ocupação. Com os olhos postos no mercado da Costa do Sol, vários operadores das principais cadeias hoteleiras têm manifestado o seu interesse na região assumindo a intenção de criar postos de trabalho e reforçar a visibilidade externa do concelho. Ainda este ano a oferta de doze hotéis de

luxo vai ser reforçada com uma nova unidade de 5* que substituiu o antigo Hotel Atlântico.

Para estes resultados contribuem, para além da natureza, da cultura e da identidade de Cascais, a proximidade em relação à capital, uma estratégia de infraestruturação e equipamento do território (marina, aeródromo, autódromo e cuidados de saúde de primeira linha), a qualidade da oferta hoteleira, uma política de promoção e preservação do património e uma dinâmica agenda de grandes eventos (ver página ao lado). E, claro, a excelência ambiental associada a um destino cinco estrelas. Foi isso que motivou um júri internacional a distinguir Cascais como melhor destino sustentável do mundo. A Feira de Turismo de Berlim foi o palco da entrega do prémio "Vistas International" que, entre outras coisas, oferece a Cascais divulgação turística em 750 mil postos de turismo espalhados pelo mundo.

Tendo em conta que Portugal foi considerado um dos dez melhores destinos turísticos para 2014 pela ABTA - The Travel Association, e que a grande maioria dos turistas que chega ao país através de Lisboa acaba por visitar a "Riviera portuguesa", é legítimo dizer que 2014 pode bem imitar 2013 e ser o melhor ano turístico de sempre. ■

TURISMO DE CASCAIS EM NÚMEROS



ATUALIDADE

EM CASCAIS GOSTAMOS DE PARTILHAR QUALIDADE DE VIDA

Pela terra, pelo ar e pelo mar: Cascais oferece-lhe eventos para todos os gostos. O convite está feito. Esperamos por si!

■■■■



13-14 junho
ERP REMEMBER CASCAIS
O Festival que celebra os anos 80!



20 junho
HARD ROCK RISING "ON THE ROAD"
Um camião de decibéis!



10-12 julho
GLOBAL CHAMPIONS TOUR
Glamour das grandes provas de equitação!



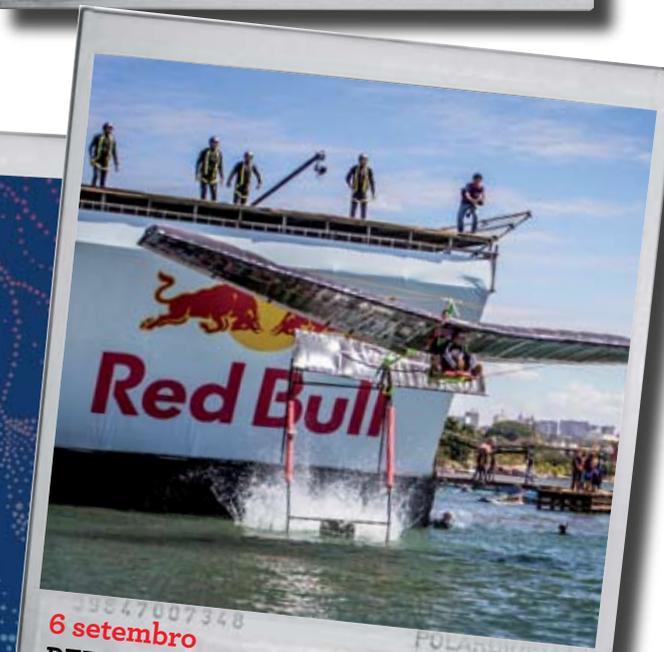
Outubro
NOS AIR RACE CHAMPIONSHIP
Vemo-nos nos céus de Cascais.



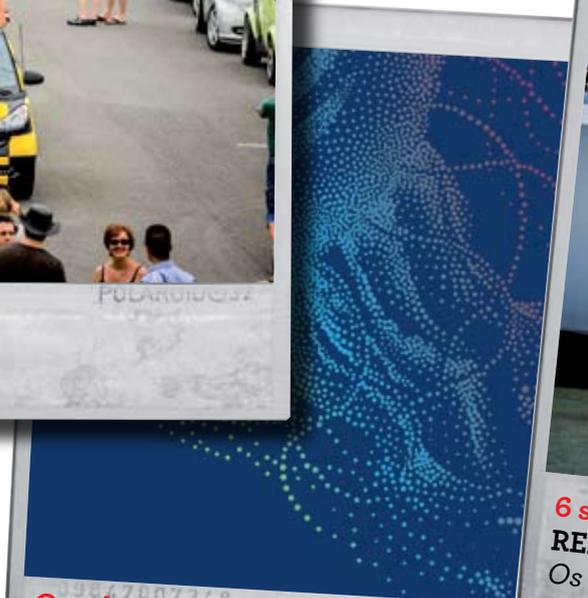
17-19 julho
SMART TIMES...
in a Smart Town!



15-24 agosto
FESTAS DO MAR
O grande festival de Verão!



6 setembro
RED BULL FLUGTAG
Os voos mais loucos do planeta



Outubro
BIOMARINE
Cluster do Mar em formação.



CARLOS CARREIRAS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

“ESTAMOS A TRABALHAR PARA JUNTAR AS PESSOAS À VOLTA DO QUE NOS UNE: CASCAIS.”

É presidente da Câmara Municipal de Cascais desde 2011 e cascalense desde sempre. Respira Cascais em todas as palavras e tem um plano de superlativos: fazer de Cascais o “melhor lugar para viver”. Olha para os 650 anos de elevação a vila como muito mais do que uma efeméride: como a oportunidade de abrir um novo ciclo de desenvolvimento. E explica porquê.

Sr. Presidente, esta celebração é para quem?

É rigorosamente para todas as pessoas sejam de Cascais ou não. Aliás, aproveito para deixar o convite a todos os leitores: Cascais é mais do que praias, mais do que parques naturais ou museus. Cascais assenta a sua atratividade em eventos como os que estamos a preparar para as pessoas de Cascais mas também para todos quantos nos queiram visitar.

Quando Cascais comemorou os seus 600 anos de elevação a Vila, há 50 anos, ficou escrita uma parte da história deste concelho. Como é que espera que estes 650 anos sejam lembrados?

Os aniversários são sempre ocasiões certas para juntar a família e os amigos. Como Cascais é uma comunidade de pessoas, a única coisa que muda é o tamanho da família e dos amigos que é preciso reunir. Gostaria que a história registasse estas comemorações como um ponto de encontro da identidade, da cultura, de valores de humanismo e de solidariedade de Cascais. É para isso que estamos a trabalhar: para reunir as pessoas em torno daquilo que nos une, este concelho centenário.

É o presidente de Câmara ou o cascalense Carlos Carreiras a dar a resposta?

É o cascalense que cresceu e viveu em São Domingos de Rana, no interior do concelho, é o cascalense que estudou nos Salesianos do Estoril, que casou e teve cinco filhas em Cascais, e que sente Cascais como parte da família. Mas é também o decisor político que tem a percepção clara de que quanto mais obliterarmos

as nossas pequenas diferenças, mais capazes seremos de fazer destas comemorações um motor do nosso desenvolvimento económico, social e ambiental.

Portanto, esta é mais do que uma simples efeméride. É uma oportunidade?

Sim. É uma oportunidade de todos os cascalenses formarem uma coligação positiva. É a oportunidade de consolidarmos um novo ciclo de desenvolvimento.

Que ciclo é esse?

Olhando para trás percebemos que Cascais teve dois grandes ciclos de desenvolvimento. O primeiro com a chegada dos Reis e da Corte e o segundo com o projeto de Fausto Figueiredo para o Estoril. Abrimos agora um terceiro ciclo de desenvolvimento. E esse ciclo é feito de pessoas, para pessoas e pelas pessoas. É um ciclo feito de pessoas para pessoas e que pretende alavancar as vantagens comparativas de Cascais. Passei a maior parte da minha vida no setor privado e as lições que daí tirei aplicam-se à política autárquica: Cascais não está a concorrer com os concelhos vizinhos, está a disputar ta-

“650 anos são a oportunidade para abrir um novo ciclo de desenvolvimento.”

lento e investimento com vilas e cidades de todo o planeta. Temos a ambição de ser o melhor lugar para se viver um dia, uma semana ou uma vida inteira. É isso que nos move.

Como é que se chega lá?

Com políticas de nova geração, políticas que equilibram sempre as quatro dimensões da sustentabilidade: a económica, a ambiental, a social e a das boas práticas de bom governo. Dito de outro modo, são políticas que, obedecendo a um grande rigor financeiro, pretendem debelar situações de emergência social ao mesmo tempo estão ao ser-

viço do desenvolvimento de cadeias de valor capazes de gerar riqueza e postos de trabalho.

Pode dar-nos exemplos concretos dessas políticas?

Apesar de termos uma taxa de desemprego menor que a média nacional, Cascais foi a primeira Câmara a lançar um programa de bolsas de trabalho para desempregados. Essas bolsas chegaram a 600 concidadãos em situações de maior fragilidade. Por outro lado, dentro da ambição de sermos o melhor lugar para viver um dia, uma semana, ou uma vida inteira, estamos a desenvolver a nossa estratégia de ‘housing’. Mas o grande investimento é na área do conhecimento. A Nova School of Business and Economics, uma das melhores escolas de gestão nos rankings internacionais, vai abrir o seu novo campus universitário em Carcavelos, numa obra de grande magnitude para Cascais e para Portugal.

São essas as obras com a sua assinatura de que mais se orgulha?

Estão sem dúvida entre as mais importantes. Mas há mais: lançámos o Orçamento Participativo que vai na sua quarta edição e é o considerado pelos especialistas como o mais participado (65.500 pessoas) e o mais robusto do país (6,5M€). Com isto reinventamos a participação cívica, renovamos a confiança no sistema democrático local e promovemos a transparência em todas as decisões.

Resolvemos problemas de décadas na rede viária no interior do concelho (Manique) e promovemos um abrangente programa de promoção ambiental com a criação de bosques de bairro, de parques urbanos e de reflorestação da serra. Hoje temos em Cascais mais de 580 hectares de parques e jardins.

Os municípios reconhecem o seu trabalho?

Passo uma boa parte dos sete dias da minha semana na rua a trabalhar. Ouço elogios, sugestões e críticas Mas acredito que a grande maioria dos cascalenses está sintonizada com os objetivos deste mandato.

Olhando para a história deste lugar, há alguma figura que o

inspire?

Todos os dias encontro exemplos de inspiração porque Cascais é de facto um território de pessoas extraordinárias. Mas respondendo à sua questão: Fausto Figueiredo e D. Carlos I são duas figuras que admiro. O primeiro foi um empreendedor e um visionário. E para além disto, que não é pouco, um notável planeador urbano e promotor do desenvolvimento sustentável. É ele que faz do Estoril a Riviera portuguesa com o impacto que isso tem ainda nos dias de hoje. O segundo, apesar do seu trágico fim às mãos dos revolucionários, foi um homem do conhecimento, da ciência e sobretudo do Mar. D. Carlos percebeu há mais de um século o que só há pouco tempo se tornou evidente para a maioria: que é no Mar que está o futuro económico e o peso político e estratégico de Portugal.

E isso em Cascais é evidente?

Absolutamente.

Com que medidas?

Com uma visão integrada para o Atlântico. É isso que estamos a fazer no nosso Cluster do Mar, um agregador de empresas de elevadíssima componente tecnológica, do design naval, da náutica de recreio, da indústria da pesca e das conservas, do ensino e da investigação. E, claro, da afirmação internacional das marcas “Cascais Capital do Surf” e “Cascais: o melhor Campo de Regatas do Mundo”. Porque temos uma visão holística do concelho, estamos também a dar passos firmes na criação de um Cluster da Saúde que fixará no nosso território reputadas unidades de investigação e prestação de cuidados. Juntando isto aos atributos naturais e culturais deste concelho, será possível posicionar Cascais como o melhor lugar do mundo para viver um dia, uma semana, ou uma vida inteira.

Qual é o seu desígnio pessoal?

As pessoas estão de passagem por este território extraordinário. Mas Cascais fica. A minha ambição é que fique melhor do que aquilo que herdamos depois da nossa passagem por aqui. Como decisor político tenho essa responsabilidade. ■

ATUALIDADE

UMA VILA (NO) MUNDIAL?

Conheça a seleção de Cascais no Campeonato do Mundo do Brasil.

■ ■ ■ ■

O que é que uma pequena vila como Cascais tem a ver com um dos maiores eventos desportivos do planeta, o **Campeonato do Mundo de Futebol**, no maior país da América Latina, o Brasil? À primeira vista pouco (para não dizer nada). Mas vejamos melhor: foi em Cascais que a seleção portuguesa começou a caminhada para o Mundial de Futebol e é em Campinas, cidade irmã de Cascais, que está montado o quartel-general da seleção no

Brasil. Ok, pode ser só coincidência, argumentarão alguns. Olhemos uma segunda vez: Cascais é a casa de ex-mundialistas como Paulo Ferreira ou Stefan Schwarz (quem não se lembra destes dois?) e muitos outros. Ok, para quem ainda não está convencido, um número: quatro. Quatro é o número de selecionadores que falam português com presença no Mundial. Destes quatro, quatro são cascalenses (a qualidade atribuída a quem nasceu, vive

ou trabalha em Cascais): Paulo Bento, Fernando Santos, Carlos Queiroz e Luis Filipe Scolari têm em comum o facto de a sua vida ter a marca de Cascais. Ou seja, para estabelecer uma relação entre Cascais e o mundial nem precisamos da teoria dos seis graus de separação: a ligação é direta. A dias do arranque do Campeonato os protagonistas partilham as suas ambições e explicam o porquê de Cascais ser um lugar especial em exclusivo ao 'C'.

Campeonato do Mundo de Futebol:

Não perca todas as emoções da 'copa' no Mercado da Vila de Cascais. Todos os jogos da sua seleção serão transmitidos em direto na melhor bancada do mundial. Petiscos, música e muita animação vão acompanhar a emissão. O Mundial joga-se no Brasil, vive-se em Cascais.



LUIZ FELIPE SCOLARI
Alô aí povo de Cascais

Em 2004 "convocou" os portugueses e eles fizeram a vontade e estenderam a bandeira nacional por tudo o que era janela. Felipão, que chegou a Portugal coroado como campeão do mundo precisamente ao serviço do Brasil, volta a treinar a canarinha com a ambição de ganhar a 'Copa'. "Como somos os "donos da casa" e temos uma excelente equipa, com o trabalho desenvolvido e com bom equilíbrio entre todos os departamentos, trabalhamos para uma única possibilidade: a vitória. Temos de mostrar ao mundo o que somos como país e como equipa. Podemos e temos condições para isso."

Mesmo do outro lado do Atlântico, Scolari não esquece os dias de felicidade que viveu em Cascais. "Foi o local onde vivi, com a minha família, os melhores 5 anos da fora da nossa Pátria. Fomos sempre muito bem tratados e vivemos a vila intensamente, com muitos e bons amigos que aí ficaram. É sempre uma alegria falar da vila, desde o dia em que o Sr. João Rodrigues, ex-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, nos levou a conhecer Cascais. Fui e serei sempre um dos representantes neste mundo da vila de Cascais, com muito orgulho. Um grande abraço a todos em Portugal, especialmente às pessoas de Cascais."

PAULO BENTO

Treinador de dez milhões de portugueses



É um dos homens nas notícias nos últimos dias no país. É nele que muitos portugueses confiam para um bom resultado da nossa seleção no mundial. Paulo Bento é mais um dos muitos portugueses com talento que escolheu Cascais para ser a sua casa. E não esconde que se mudou para Cascais e as razões porque o fez: a qualidade de vida foi o fator decisivo. "Para além de todas as infra-estruturas que podemos esperar ter numa vila moderna, Cascais enquadra-se numa paisagem única, com o mar, a serra, as praias, numa conjugação equilibrada entre natureza e urbanismo." Depois de ter levado a seleção às meias-finais do Euro2012, as expectativas são doseadas por realismo e tranquilidade. "Temos um primeiro grande objetivo que é passar a fase de grupos, sabendo que estamos num grupo muito equilibrado e difícil. Porque sem atingir esse objetivo não será possível pensar noutras etapas. Por isso, dizemos sempre que o primeiro objetivo é passar aos oitavos-de-final. Se chegarmos a essa fase, então tentaremos ir o mais longe possível, competindo com os adversários que tivermos pela frente."



FERNANDO SANTOS
O engenheiro da acrópole

Deixou para trás a engenharia eletrónica e telecomunicações e dedicou-se ao futebol. Durante anos foi funcionário do Hotel Palácio, no Estoril, e são muitos os que se lembram da sua passagem pelo Estoril Praia enquanto jogador e treinador. "Tenho uma relação de muitos anos com a Vila. A zona da praia do peixe, o Hotel Palácio, são locais que me dizem muito mas muitos outros estariam na lista. O concelho de Cascais é muito bonito." Foi precisamente na qualidade de treinador que cometeu a proeza de treinar os três grandes. Construiu um percurso de prestígio na Grécia e chega ao Brasil aos comandos da equipa helénica. "Os meus votos são que as duas equipas, Grécia e Portugal, cheguem o mais longe possível no campeonato do mundo."

PAULO FERREIRA
Mundial 2010



"O selecionador Paulo Bento escolheu os jogadores que considera ser os que lhe dão mais garantias para um bom trabalho. Estarei a torcer por Portugal. Estar num mundial é uma experiência única com um ambiente fantástico. É a melhor competição do mundo onde todos temos de pensar na seleção e dar o melhor."

CARLOS QUEIROZ
o Professor



Nasceu em Nampula (Moçambique) a 1 de Março de 1953 e chegou a estudar Engenharia Mecânica, na Universidade de Lourenço Marques. Em 1975 veio para Portugal onde ingressou no Curso de Educação Física do Instituto Superior de Educação Física (ISEF), onde se especializou em Futebol. Foi guarda-redes e como treinador sentou-se no banco de vários clubes em quase todos os continentes: África do Sul, Sporting, NY Red Bulls, Nagoya Grampus, Emirados Árabes Unidos, Real Madrid, Emirados Árabes Unidos, Japão, África do Sul, Portugal e Irão. É aos comandos da equipa iraniana que chega ao Brasil.

A sua ligação a Cascais vem do tempo em que foi adjunto de Mário Wilson, no Estoril Praia, em 1984. Na memória dos portugueses ficarão sempre os títulos de campeão do mundo de sub-20 em Riade (1989) e Lisboa (1991).

STEFAN SCHWARZ
Mundiais de 1990 e 1994



"O mundial vai ser muito competitivo. A equipa portuguesa está bem organizada e apesar de alguns jogadores terem tido jogos muitos exigentes terão tempo para recuperar e prepararem-se bem para o mundial."

A ANÁLISE DOS MUNDIALISTAS CASCALENSES

■ ATUALIDADE



Há um par de anos que Paula Rego não estava na sua Casa das Histórias, o multipremiado museu terracota que exhibe o seu nome e as suas obras ao mundo a partir de Cascais. Para quem, como a artista, acompanhou a construção da Casa das Histórias pedra a pedra, gravura a gravura, quadro a quadro, a ligação à Casa é mais do que sentimental. “Esta é a minha Casa das Histórias, onde estão os meus quadros, as minhas gravuras e isso tudo. Esta casa é uma extensão minha e é um sítio magnífico de que gosto muito.” A ausência imposta pela distância só tem sido suportável porque confia em quem trata dos seus “bonecos”.

Foi por isso que Paula Rego fez questão de vir de Londres, onde vive há mais de 50 anos, propositalmente para inaugurar uma das suas maiores exposições no país, “1961: Ordem e Caos”, que para além das suas obras inclui quadros de Bartolomeu Cid dos Santos e Eduardo Batarida.

Paula Rego é uma mulher feliz à sua própria maneira com aquilo que encontra no museu: “Está muito bem, muito bem. Muito melhor do que estava antes... nem se compara.” Todo o antes tem um depois. E estes dois tempos remetem para uma curva na

história da Casa das Histórias. Inicialmente administrada pela Fundação Paula Rego, entretanto extinta pelo Governo por questões financeiras, a Casa das Histórias é conduzida há cerca de um ano pela Fundação D. Luís I, o braço cultural da Câmara de Cascais. Muitos dos receios levantados sobre a viabilidade de um dos maiores museus portugueses foram completamente ultrapassados. E hoje a Casa das Histórias está melhor do que nunca. “Agora sim, as minhas obras estão muito, muito bem entregues”, reconhece Paula Rego. “É preciso é que haja dinheiro” atira logo de seguida, apelando a novas formas de encontrar financiamento para as artes que “não só em Portugal mas por todo o lado” têm de viver com a austeridade. As circunstâncias difíceis do mundo contemporâneo são tudo menos uma novidade para Paula Rego. “Eu passei por momentos difíceis no Estoril quando as pessoas não tinham o que comer... e tínhamos a guerra a passar por cá. Havia muitos refugiados pelo Estoril e os meninos e meninas tinham brincadeiras muito feias como querer tirar os olhos e essas coisas assim.”

A HISTÓRIA DA CASA. Hoje as crises são outras. Não há guerra na Europa nem há exilados no Estoril. Embora por lá continue uma significativa comunidade estrangeira que é, aliás, profundamente admiradora da sua obra. Para a inauguração da exposição “1961: Ordem e Caos”, Paula Rego teve um banho de multidão com amigos pessoais (como Eduardo Batarida) e famosos pelo meio. Uma das presenças mais mediáticas na exposição foi Jorge Jesus, treinador do Benfica, e confesso admirador

da artista. Jesus junta-se à conversa: “Esta senhora é uma obra de arte, que Deus lhe dê muita saúde para continuar a pintar”. Depois dos votos, o treinador do Benfica conta-nos a história que meio país já conhece através das redes sociais sobre a origem da sua admiração por Paula Rego. E explica como os dois mundos, futebol e pintura, se juntam. “Sou um grande fã de Paula Rego. Não tenho conhecimentos técnicos de pintura, mas um dia estava a ver a senhora Paula Rego a falar de um quadro seu, Maria [que é o nome da minha mãe] na televisão e ela dizia que a Maria estava a chorar, mas ninguém conseguia perceber isso olhando para a pintura... Eu identifico-me muito com isso: um treinador é um criador e muitas vezes só nós é que sentimos e vemos.” Jesus, que esteve pela primeira vez na Casa das Histórias, gostou do que viu e promete voltar.

E por falar em voltar, Paula Rego aproveitou o regresso ao museu para matar saudades dos seus “quadros velhos” que já não via há muito tempo. “É interessante ver como é que eles são... Com a idade eles mudam não é verdade? Parecem outra coisa... Às vezes até espanta, parecem melhores do que eram [risos].”

A intemporalidade das obras de Paula Rego cruza-se com a intemporalidade maior de Cascais. No ano em que comemora os seus 650 anos de elevação a Vila, Cascais tem no museu de Paula Rego um dos porta-estandartes da cultura portuguesa. Mas qual é afinal a história que é contada pela Casa das Histórias? “É a história de uma mulher que quis fazer bonecos e contar histórias com os bonecos.” Uma história que Cascais continuará orgulhosamente a mostrar. ■

PAULA REGO. “AS MINHAS OBRAS ESTÃO MUITO BEM ENTREGUES”

“1961: Ordem e Caos”: Comissariada por Catarina Alfaro (Chief Curator da Casa das Histórias) e Leonor de Oliveira (Investigadora do Instituto de História de Arte da FCSH-Universidade Nova de Lisboa), “1961: Ordem e Caos” apresenta-se em Cascais até outubro, com obras produzidas durante as décadas de 1960 e 1970 por Eduardo Batarida, Augusto Cid dos Santos e Paula Rego.

A mais conceituada artista portuguesa da atualidade voltou ao país para inaugurar uma das mais controversas exposições da sua carreira em Cascais. “1961: Ordem e Caos” integra obras da década de 60 e 70 que, no seu contexto, foram um potente manifesto artístico contra um regime que tinha aprisionado o país numa infância permanente e deliberada. De regresso à sua Casa das Histórias, Paula Rego não deixou ninguém indiferente. E falou em exclusivo ao ‘C’.



Carlos Carreiras, Paula Rego e Jorge Jesus: um encontro improvável

PESSOAS DE CASCAIS

COLABORADOR



Fernando Pessoa
 Conservador-bibliotecário honorário

Cascais, um amor não correspondido

Imagine que estava em 1932 e integrava o júri de um concurso de acesso a um lugar de conservador-bibliotecário do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães (MBCCG). Qual seria a sua reação se um dos candidatos ao lugar fosse Fernando Pessoa? Esse mesmo. A decisão seria tomada num piscar de olhos. Surpreenda-se então: a 16 de setembro desse ano, Fernando Pessoa foi candidato e foi chumbado. Conhecendo Pessoa hoje é difícil compreender a decisão do júri, mas Teresa Rita Lopes, no livro “Fernando Pessoa a Biblioteca Impossível” justifica: “Pessoa não era doutor, nem pintor, nem arquiteto. E não podia mandar em seu lugar o Álvaro de Campos que era engenheiro (ou quase) ou Ricardo Reis que era médico. Num país de doutores apresentar-se a um concurso sem títulos seria como aparecer numa cerimónia sem casaco”. E adianta que provavelmente o júri estaria também a par do escândalo gerado em torno das revistas literárias Orpheu e Portugal Futurista, com as

“Preciso de sossego e de um certo isolamento.”

quais Pessoa colaborava. A exclusão do candidato Fernando Pessoa tornou impossível a concretização do seu desejo de vir trabalhar para Cascais. Mas qual seria afinal a sua motivação? O caso da sua candidatura ao lugar em Cascais é explicado pelo próprio à namorada Ophelia: «O que lhe disse de ir para Cascais é rigorosamente verdade... É pois a ocasião de realizar a minha obra literária [...] preciso de sossego e um certo isolamento. Não posso infelizmente abandonar os escritórios onde trabalho... porque não tenho rendimentos [...] Aí tem a célebre história de Cascais. Toda a minha vida futura depende de eu poder fazer isto, e em breve. De resto a minha vida gira em torno da minha obra literária - boa ou má que seja e possa ser”. Não há dúvida que Fernando Pessoa sentia Cascais como uma terra inspiradora. E a comprovar isso não podemos deixar de acrescentar também o episódio do seu misterioso encontro com o mago britânico Aleister Crowley e que resultou no suicídio encenado de Crowley na Boca do Inferno em 1930 e o seu ressurgimento “esotérico” dias depois em Berlim. Toda esta montagem perturbou a opinião pública, a polícia, os jornais e até os críticos literários, mas entusiasmou Fernando Pessoa para a conceção de uma novela policial. Cascais oferecia-lhe a paz e a inspiração necessárias para prosseguir a sua obra. A justiça à candidatura fez-se com mais de 80 anos de atraso. Hoje, Fernando Pessoa é o mais ilustre nome nos quadros de pessoal da Câmara de Cascais, ocupando o lugar de conservador bibliotecário honorário do MBCCG.

MUNICÍPE



Marcelo Rebelo de Sousa
 Professor universitário

O nosso vizinho mais famoso

Ilustre Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, desde a sua licenciatura em Direito, em 1971, universidade onde completou o seu doutoramento, sendo a doutrina que publicou e defendeu citada e abundantemente utilizadas pelos profissionais do direito.

Popularmente conhecido como “Professor Marcelo”, comunicador por excelência, fazedor de opinião, chega a casa de milhões de portugueses todos os domingos com análises da atualidade política que são escutadas com atenção tanto pela esquerda como pela direita. A televisão aumentou a sua notoriedade pública mas a ligação aos media vem de trás. Foi diretor do Expresso no arranque do que viria a ser o maior jornal português e, mais tarde, do Semanário. Fez comentário político na TSF, nos jornais e nas televisões, até se fixar na TVI.

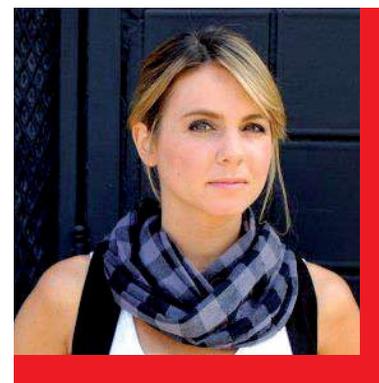
Com uma carreira política longa e influente, Marcelo Rebelo de Sousa foi fundador do PPD-PSD, partido que liderou na década de 90, sendo atualmente o seu militante número três. Foi pelo PSD que foi eleito deputado várias vezes desde a Assembleia Constituinte, momento a partir do qual se notou o seu papel ativo na construção da Democracia Portuguesa. Residente em Cascais, tem dado o seu contributo cívico e político ao concelho onde já foi presidente da Assembleia Municipal, entre 1979 e 1982, e presidente da Associação de Pais da Escola Salesiana do Estoril.

Marcelo Rebelo de Sousa vive no centro da Vila há mais de trinta anos e leva apenas cinco minutos a pé até chegar à Praia dos Pescadores ou da Conceição. É aí que, diária e religiosamente, dá umas braçadas faça chuva ou faça sol. Quarenta ou 45 minutos de natação por dia, esses, ninguém lho tira. Estará Marcelo Rebelo de Sousa a ganhar resistência para outros desafios de maior magnitude política? A imprensa nacional teima em colocá-lo na esfera dos presidenciáveis.

Para os cascalenses, o importante é continuar a chamar vizinho ao Professor mais conhecido dos portugueses.

Marcelo nada todos os dias 45 minutos nas praias de Cascais.

PELO MUNDO



Mariana van Zeller
 Jornalista

À procura da verdade no limite

Vive nos Estados Unidos mas é “100 por cento cascalense”. Mariana van Zeller cresceu e estudou em Cascais, frequentou a escola inglesa, St. Dominic’s School, e a secundária de Cascais. Mais tarde, estudou Relações Internacionais na Universidade Lusíada. Assim que descobriu que a vocação era na área de jornalismo, meteu na cabeça queria apostar mais na sua formação. Candidatou-se ao curso de jornalismo da Universidade de Columbia, em Nova Iorque, uma das melhores nesta área. Depois de muita insistência e de uma conversa com o Reitor da escola, Mariana lá conseguiu garantir um lugar em Columbia. Na comunicação, estreou-se como estagiária no Jornal da Noite até que lhe surgiu a oportunidade de fazer um programa de viagens na SIC Notícias. Mas fazer reportagem em destinos paradisíacos não a convencia. A vida mudaria de Mariana van Zeller mudaria num dia fatídico para a América: o 11/9. Mariana estava em Manhattan quando o World Trade Center colapsou. O espaço aéreo americano tinha sido fechado e o acesso ao ground zero também tinha sido vedado. Isso fez com que durante dois ou três dias, e entre jornalistas de todo o mundo, Mariana tivesse sido a única correspondente portuguesa de televisão na zona de impacto. A pedido da SIC, faz um direto. E depois outro. Aos 25 anos, Mariana era uma estagiária em início de carreira que nunca tinha feito um “vivo” na vida. O resultado mostrou que o desafio estava ao seu alcance. Foi com a experiência dos dias mais negros e traumáticos da América que Mariana percebeu que na sua carreira como jornalista, não podia e não queria relatar apenas factos. Tinha que ir mais longe e mais ao fundo das questões. Precisava de saber e explicar porque é que coisas como o 11 de Setembro acontecem. Até hoje construiu uma carreira de sucesso no jornalismo de investigação, entra na classe dos “issue under cover”. É correspondente da National Geographic Channel, e os seus trabalhos foram distinguidos com os prémios de jornalismo People’s Voice Webby Award (2009); Peabody Award (2010); Livingston Award for Young Journalists. Mariana também já foi nomeada para um EMMY e os seus documentários já chegaram às grandes cadeias noticiosas como a CNN, a PBS, a CBS ou o Channel 4. Falta-lhe um concretizar um grande projeto: documentário histórico sobre Cascais.

A vida de Mariana mudou num dia trágico para a América, o 11 de setembro.

ACONTECE

EXPOSIÇÕES

4 JULHO A 25 OUTUBRO
Leitores com história
 BIBLIOTECA MUNICIPAL
 DE S. DOMINGOS DE RANA
 Segunda-feira a sábado,
 10h-18h
 Informações: bsdr@cm-cascais.pt | 214815403

ATÉ 21 SETEMBRO
“Cascais: Quotidiano e Paisagens nos Séculos XIX e XX”
 MUSEU-BIBLIOTECA CONDES
 DE CASTRO GUIMARÃES
 Terça a sexta-feira, 10h-17h
 Sáb. e dom., 10h-13h/14h-17h
 Informações: 214815308

ATÉ 21 SETEMBRO
The Guiding Rock - Exposição de escultura de Marc LoerKe
 FAROL MUSEU DE SANTA MARTA
 Terça a sexta-feira, 10h-17h
 Sábado e dom., 10h-13h e das 14h-17h
 Informações: fmsm@cm-cascais.pt | 214815328/9

ATÉ 6 JULHO DE 2015
Exposição Itinerante Cascais: 650 anos de História
 24 junho a 6 julho - Associação de Idosos Nossa Senhora da Assunção (Malveira da Serra)
 8 a 20 julho - Grupo Recreativo e Familiar de Murches
 22 julho a 10 agosto - Antiga Junta de Freguesia do Estoril
 12 a 24 agosto - Antigo Quartel dos Bombeiros de Cascais (Praça 5 de Outubro)
 26 agosto a 7 setembro - Centro Comercial Riviera (Carcavelos)
 Restante calendarização a definir
 Informações: arquivo.historico@cm-cascais.pt | 214815738

ATÉ 28 SETEMBRO
Pintura de MAN - Cascais 650 anos
 CENTRO CULTURAL CASCAIS
 Terça-feira a domingo, 10h-18h
 Informações: www.fundacaodomluis.com | 214815660/65

CONFERÊNCIAS

30 E 31 OUTUBRO
Conferência Internacional Biomarine
 CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL
 Informações: www.cm-cascais.pt

CURSOS E OFICINAS

ATÉ 27 OUTUBRO
Exposição Coletiva de

Ourivesaria Contemporânea - A Natureza como Fonte Inspiradora da Arte
 CASA DE SANTA MARIA
 Segunda-feira, 14h-18h
 Terça a sexta-feira, 10h-18h
 Sábado, 10h-13h/14h-18h
 Informações: 214815403
 bsdr@cm-cascais.pt

ATÉ 3 NOVEMBRO
Butterfly Moment - Pintura de Elizabeth Almeida
 CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
 Terça a dom., 10h-18h
 Informações: 214815665
 fd Luis@gmail.com

MÚSICA

13 E 14 JUNHO
ERP Remember Cascais
 HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO
 Informações: www.facebook.com/ERP.RememberCascais

4 E 5 JULHO
Festival MUSA
 ESTRADA MARGINAL | JUNTO À PRAIA DE CARCAVELOS
 Informações: festivalmusa.org

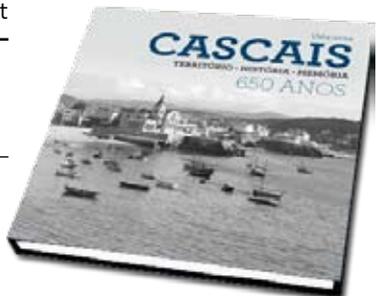
24 JULHO A 1 SETEMBRO
Grandes Concertos de Verão
 CASINO ESTORIL
 Quintas-feiras, 22h30
 Informações: www.casino-estoril.pt

15 A 24 AGOSTO
Festas do Mar
 BAÍA DE CASCAIS
 Concertos, 20h30 e 22h
 Informações: www.cm-cascais.pt

LIVROS E LEITURAS

7 JUNHO, 17H30
Lançamento da edição Cascais: Território, História e Memória
 SALÃO NOBRE PAÇOS DO CONCELHO
 Informações: arquivo.historico@cm-cascais.pt | 214815738

18 JULHO A 3 AGOSTO
XXVIII Feira do Livro
 JARDIM VISCONDE DA LUZ
 Domingo a quinta-feira, 17h-23h
 Sexta-feira e sábado, 17h-24h
 Informações: dapc@cm-cascais.pt | 214815403/4



TEATRO, CINEMA E DANÇA

25 JUNHO A 27 JULHO
Divinas palavras, de Ramón Del Valle-Inclán
 TEATRO MIRITA CASIMIRO
 Quarta-feira a sábado, 21h30
 Domingo, 16h
 Informações: info@tecascais.org | 214670320

DESPORTO

1 A 6 JULHO
Ibercup Estoril 2014
 VÁRIOS LOCAIS
 Informações: www.ibercup.com

10 A 12 JULHO
CSI - Concurso de Saltos Internacional 2014
 HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO
 Informações: www.globalchampionstour.com

27 A 31 AGOSTO
Cascais Vela 2014
 BAÍA DE CASCAIS
 Informações: www.cn.cascais.com

5 OUTUBRO
Rock & Roll Marathon
 CASCAIS A LISBOA
 Informações: pt.competitor.com/Portugal | www.cm-cascais.pt

7 A 23 OUTUBRO
Cascais Trophy (Surf)
 CARCAVELOS
 Informações: www.cm-cascais.pt

7 JUNHO

10h00
MISSA EVOCATIVA DO 650º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE CASCAIS A VILA
 Capela Nossa Senhora da Vitória na Cidadela de Cascais

11h00
VISITA À FORTALEZA NOSSA SENHORA DA LUZ
 Cidadela de Cascais

12h00
INAUGURAÇÃO DO PERCURSO DO FESTIVAL MURALIZA
 Centro da Vila de Cascais

15h00
ENTREGA DE PRÉMIOS DO CONCURSO DE BD - ESCOLAS
 Museu do Mar - Rei D. Carlos

16h00
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MEMÓRIAS VIVIDAS
 Museu do Mar - Rei D. Carlos

17h00
LANÇAMENTO DE POSTAL COMEMORATIVO
 Salão Nobre dos Paços do Concelho

17h30
LANÇAMENTO DA EDIÇÃO “CASCAIS: TERRITÓRIO, HISTÓRIA E MEMÓRIA”
 Salão Nobre dos Paços do Concelho

18h30
TEATRO DE RUA: A ENTREGA DA CARTA DE VILA
 Praça 5 de Outubro

22h00
CONCERTO COMEMORATIVO DOS 650 ANOS
 Baía de Cascais

8 JUN

11h00
FESTIVAL MURALIZA
 Centro da Vila de Cascais

12h00
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO ITINERANTE CASCAIS: 650 ANOS DE HISTÓRIA
 CascaiShopping

18h00
ANIMAÇÃO CULTURAL COM GRUPOS DO CONCELHO
 Praça 5 de Outubro

21h30
TERTULIA VIOLA TRIO BLUES NIGHT VIAGEM PELO UNIVERSO BLUES
 Praça 5 de Outubro

9 JUN

11h00
FESTIVAL MURALIZA
 Centro da Vila de Cascais

18h00
ANIMAÇÃO CULTURAL COM GRUPOS DO CONCELHO
 Praça 5 de Outubro

21h00
ESCOLA DE DANÇA ANA MANGERICO
 Praça 5 de Outubro

10 JUN

10h00
DIA DE PORTUGAL
 Praça 5 de Outubro

11h00
FESTIVAL MURALIZA
 Centro da Vila de Cascais

18h00
DESPIQUE DE COROS CORO DE CÂMARA DE CASCAIS E O GRUPO CORAL ESTRELAS DO GUADIANA
 Praça 5 de Outubro

21h30
ROCK RENDEZ VOUS PORTUGAL NIGHT
 Noite de música Portuguesa
 Praça 5 de Outubro

11 JUN

18h00
ENSEMBLE DE SOPROS JAM SESSION
 Praça 5 de Outubro

21h30
GIANT STEPS - JAZZ NIGHT
 Quarteto de jazz interpreta standards com uma abordagem moderna
 Praça 5 de Outubro

12 JUN

18h00
ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO
 Mercado da Vila

13 JUN

17h00
MARCHAS POPULARES
 Baía de Cascais

18h00
ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO
 Mercado da Vila

21h00
ERP (COM BILHETEIRA)
 Hipódromo Manuel Possolo

14 JUN

18h00
PANO CRU
 Praça 5 de Outubro

21h00
ERP (COM BILHETEIRA)
 Hipódromo Manuel Possolo

15 JUN

18h00
BUNGA RITMO
 Praça 5 de Outubro

21h30
ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS
 Praça 5 de Outubro

COMEMORAÇÕES ANIVERSÁRIO DA VILA DE CASCAIS

SEMANA DO MUNICÍPIO

7 - 15 JUNHO

CRIANÇAS, FAMILIAS E ESCOLAS

até 15 junho
Artemar Estoril - Exposição Coletiva
 PASSEIO MARÍTIMO ESTORIL
 Informações: fd Luis@gmail.com
 www.fundacaodomluis.com
 2 14815660/65

8, 15, 22 e 29 junho
Visita à Fortaleza de Nossa Senhora da Luz
 PASSEIO RAINHA MARIA PIA
Domingos, às 11h
 Informações e marcação prévia:
 Dia 8 - 21 481 5316
 Dias 15, 22 e 29 : 214830223

até 1 fevereiro 2015
Cascais, Vila de Reis e Pescadores - Exposição
 MUSEU MAR REI D. CARLOS
 Terça a sexta-feira, 10h-17h
 Sáb. e dom., 10h-13h/14h-17h
 Informações: museumar@cm-cascais.pt | 214815955

até 27 outubro
1961: A Ordem e o Caos
 CASA DAS HISTÓRIAS PAULA REGO
 Informações: info@casadashistorias.com | 214826970

OUTROS EVENTOS

A DECORRER - MENSAL Roteiros do Património
29 junho - A tomada de Cascais pela Armada de Filipe II (1580)
27 julho - O Património de uma Perspetiva Marítima Das práticas rurais à intervenção contemporânea. Quinta do Pisão
 Inscrições na semana que antecede a visita através do n.º 214815323

10 A 13 JULHO
Feira de Arte Contemporânea - East Art Fair
 CENTRO DE CONGRESSOS DO ESTORIL
 Informações: www.cm-cascais.pt | est-art.com

30 E 31 AGOSTO
Cascais Car Motorshow
 PARQUE MARECHAL CARMONA
 HIPÓDROMO MANUEL POSSOLO
 Informações: www.cm-cascais.pt

11 A 14 SETEMBRO
Lumina- Festival de Luz
 Vários locais, 20h-24h
 Informações: www.cm-cascais.pt

EDITORIAL



Patricia Westheimer

Last week I was privileged to join a small group touring Cascais with a qualified guide. It was unique in that we walked for four hours and learned about Cascais from the past to the present. What a joy to see beautiful Cascais with someone who has studied the history, architecture, and culture in such depth that she could explain the buildings, beaches and personalities who have made this town the great landmark that it is today!

Our guide asked the 5 of us to meet her in front of the Hotel Albatross. First question: "Who knows the origin of the name Cascais?" I thought it had something to do with the shells (*casca*) of shrimp that washed up on the shore and then were used for pavements. But she said the *casca*s were from the mollusc shells that the Romans used for dyeing the togas purple. So one way or the other the name, which only we locals pronounce well, comes from shells.

Then she showed us stately houses built after 1870 when the Portuguese Royal Family came to Cascais for the summer and brought their Court members. We strolled past the noble homes noting architectural styles varied from English, to Swiss, to Italian and of course to Portuguese, many designed by the Portuguese architect Raul Lino.

We then wandered through the old part of town (with "streets wide enough for two asses to pass") noticing the square street plaques saying, "Rota Arquitetura de Veraneio" indicating locations of homes for the nobility who summered in Cascais. Then we had coffee in the tranquil garden of the Paula Rego Museum, inaugurated in 2011, wandered through the handsome Parque Marechal Carmona. Next we visited the Casa de Santa Maria (hosting fascinating courses such as Filosofia Prática, about to begin), the Marina, walking down to the Cidadela, the first place in Cascais to have electric lights. Next she challenged us to spot remnants of the original castle walls, built around 1370 after King Pedro gave Cascais its charter. Try to find where they are located!

Finally we concluded at the stately Câmara building. I was already proud to live in Cascais, but after this tour I felt an even deeper connection to its glorious past and its shining present.

Angloinfo®

CASCAIS the global expat network

CARCAVELOS: QUINTA DOS INGLESES URBANIZATION PROJECT APPROVED

♦ ♦ ♦



A look at the past of Quinta dos Ingleses

After much discussion and considerable controversy, the PPERUCS, acronym for the detailed plan for urban development of the area known as Quinta dos Ingleses in south Carcavelos, was approved by a slim majority of 19 votes to 18 at a Municipal Assembly held in the Cascais Cultural Centre.

The plan covers an area of 54 hectares of largely undeveloped land around St Julian's School and up to the Avenida Marginal on Carcavelos beach. The project foresees the construction of a hotel, 906 new homes, although not as private condominium, commercial and small business incubator areas. 40% of the area will remain green space open to the public. It will create the largest urban park in the Cascais

municipality with additional social, educational and cultural facilities. Over 20 years private investment is expected to reach around 393 million euros and create 4,500 jobs.

There has been a plan for urbanisation of this area since the 1960's. Construction rights acquired in 1985 apparently would entitle the owners of the land to a significant settlement of over 260 million euros if this adjusted version of the plan were not adopted - while maintaining the right to build to the original plan.

Considerable local opposition to the approval of the plan objects to its effect on the quality of life for local residents, increased potential risks such as local flooding, and lack of open

space. There are concerns too for the environmental impact on Carcavelos beach, possible erosion of sand and, if the new construction were to affect wind intensity, damage some of world's best surfing. In April, during the public discussion period, the Cascais Council commissioned and presented 2 reports on environmental impact to allay these fears.

Equally, there are those in favour of the project who see the land as currently uncontrolled and a source of local insecurity. Urbanisation would bring local economic benefit as well as local infrastructure to the park with more sports facilities and open public area. Over 200 people were present at the open meeting that approved the plan. Feelings ran high during the session, for and against, and there may still be legal challenges.

There has been much discussion and revision of the plan over many years. The approving majority acknowledged it "is not the ideal project, but the best under the circumstances" while the President of the Cascais Town Council, Carlos Carreiras, asserted that at this point "the process has not finished" and that it will continue to be subject to "close and careful scrutiny".

SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

THURSDAYS

WP - Patchwork and Quilts
UPON REGISTRATION
Starting at: 11:00

International Women in Portugal invites you to join in with all levels of quilters.

Tea and cakes are served with tips from experienced quilters in our Quilt Bar.

Contact: activities@iwponline.org

WEDNESDAY 18 JUNE

Americans in Portugal Lunch and Talk

CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Starting at: 12:30 for 13:00

A lunch and talk on the subject of How and Where to Travel in Portugal by expert Portuguese tourist guide, Manuela Charais. Contact: americansinportugal@gmail.com

SATURDAY 21 JUNE

The British Community Council - Multisports Day

ST. JULIAN'S SCHOOL, CARCAVELOS
Starting at: 11:00

The British Community will be holding it's annual Multi-Sports day. BBQ and drinks available

or bring a picnic! Proceeds go to chosen charities. Everyone welcome!
Contact: www.bcclisbon.org

SATURDAY 21 JUNE

IPS Summer Fair

IPS - INTERNATIONAL PRE-PARATORY SCHOOL, ALCA-BIDECHE

Starting at: 12:00

Fun & Games for all the family. Enjoy an afternoon of activities especially aimed at younger children.

There will be games of all kinds, a BBQ and a selection of stalls selling food and drinks.
Contact: 214 570 149

WEDNESDAY 25 JUNE

St. Mary's Bridge Lunch

CENTRO CULTURAL CASCAIS
Starting at: 12:30

The annual fundraising lunch through the St. Mary's Parish Association. Donations will benefit the poor in the district. €20 donation. Covers lunch with wine and coffee, followed by Bridge and Tea.
Contact: 214 832 550

SATURDAY 28 JUNE

Midsummer Charity Ball

FAROL DE GUIA RUA DO FAROL, CASCAIS

Starting at: 19:00

A black tie/formal charity event to benefit CERCICA and their

work with disabled children. Three course meal, pre-dinner cocktail, music, live and silent auctions. Euro 65 pp.
Contact: cascaisevents@gmail.com

SUNDAY 29 JUNE

Cascais Pub Quiz Night

CHEQUERS PUB, CASCAIS
Starting at: 20:00

Quiz night with donations going towards charities for children in need. Come have a great time!

Contact: 214 830 926

ANGLOINFO

www.angloinfo.com

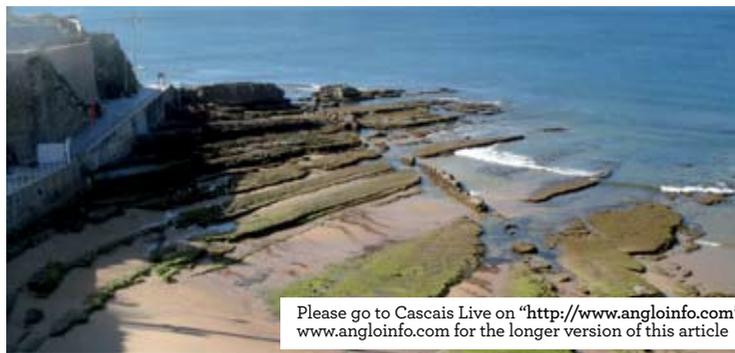
PAREDÃO: THE LANDSCAPE AROUND US IN CASCAIS

By Martin G. Sirovs, locally resident geologist and author

Most people visiting or living in Cascais have strolled along the Paredão, next to the beach between Estoril and Cascais. Wonderful sea views, fresh air, a constant parade of people. Very few pay much attention to the rocks along the route, but to do so would provide an insight into development of the landscape around us today.

The landward side is often bordered by cliffs where layers of rock are exposed. The same rocks on the ocean side appear at low tide as flat, terrace-like, outcrops. Most just seem greyish rocks with a lumpy texture – but the origin of that texture is interesting. About 120 million years ago these rocks were once coastal mud-flats in a shallow sea. Creatures such as crabs, clams and snails burrowed and churned up the mud, giving this lumpy texture preserved in the rocks today.

It was a period when the earth's mantle in the area was slowly sinking. As land subsided sedimentary layers were added. Geologists estimate the total thickness of layers as over 2,000 metres. Sometimes increased amounts of coarse sands poured into the shallow sea from the



Please go to Cascais Live on "<http://www.angloinfo.com>" www.angloinfo.com for the longer version of this article

landmass to the east, preserved today as sandstones seen near Monte Estoril train station.

Along the Paredão there are some long, linear features about a metre wide, especially on the ocean side at low tide between Estoril and Praia da Azarujinha. Molten rock injected into fractures of the mud-flat rocks about 90 million years ago to become igneous veins. The presence of a nearby magma chamber is shown by reddish mottling on surfaces of flat outcrops on the ocean side of the Paredão between Estoril and Praia da Poça ("puddle beach"). This is "rust" from iron minerals deposited along fractures by steam from the magma chamber. Other indicators of a close magma chamber are the thermal

springs used for therapeutic purposes since the mid-1700s. The Hotel Palacio replaces an earlier hotel built for users of an adjoining spa, abandoned in 1961, then rebuilt and opened in 2010 as the luxurious Termas do Estoril. A bathhouse was built in 1890 in the cliffs at Praia da Poça to exploit another warm-water spring. This is the building with four corner towers just above the beach still standing today.

It seems as if a giant road-grader has cut a wide bench along the coast. The "road-grader" was the ocean, its action creating a "wave-cut platform" with the Paredão at its landward edge. The landscape around us is so informative, if only we take the time to observe and think! ■

★ Americans ★ in ★ Portugal ★

Americans In Portugal (AmP) is a social, cultural, and philanthropic organization open to all nationalities. Everyone is welcome to all speaker luncheons, evening events and traditional Thanksgiving Dinner and Valentines Dance. The purpose

is to bring community together to integrate with the Portuguese and international communities in the American tradition of openness and friendliness. Most events are held at the Cascais Cultural Centre. There are no dues or fees and events

are open to all. For more information or to be placed on the contacts list:

- americansinportugal@gmail.com
- www.americansinportugal.org
- Facebook: Amp Portugal.
- Tel: 919 863 927.

ART & EXHIBITIONS

FRIDAY 16 MAY TO SUNDAY 15 JUNE

Artemar Estoril

PAREDÃO DO ESTORIL

Starting at: All day

International sculpture exhibition, with the works on display on the Paredão do Estoril boardwalk.

Contact: www.cm-cascais.pt/evento/artemar-estoril-2014

SATURDAY 14 JUNE TO WEDNESDAY 16 JULY

Mare Nostrum

CASINO ESTORIL ART GAL-

ERY, ESTORIL

Starting at: 15:00

Art exhibition, displaying works inspired by the sea and the landscapes and monuments of Cascais, to mark the 650th anniversary of Cascais' town charter.

Contact: www.cm-cascais.pt/evento/exposicao-mare-nos-trum

CHILDREN'S EVENTS

SATURDAY 28 JUNE

Marionette Making

LUDOBIBLIOTECA DA ESCOLA BÁSICA RAUL LINO, CASCAIS

Starting at: 10:00

Using recyclable materials: egg cartons, plastic cups, lids and paper, the children will construct their own marionettes.

Contact: ebraullino@bibliotecasescolares.pt

FAIRS & EVENTS

SATURDAYS IN JUNE

Sounds of Summer at the Park

LISTED PARKS

Starting at: 17:00

Free music concerts at Jardim dos Passarinhos, Quinta

da Alagoa, Parque Morais, Borboletário.
Contact: http://issuu.com/agendacascais/docs/agenda_68_prova_fina_issul

WEDNESDAY 4 JUNE TO TUESDAY 10 JUNE

Muraliza 2014:

Mural Art Festival Cascais JUNTA FREGUEISIA DE CASCAIS

Starting at: 10:00

Celebrating 650 years of Cascais' Charter, 7 days of the Festival follow the works of street artists by a guided tour to the area.

Contact: www.cm-cascais.pt/evento/muraliza

MARKETS

SATURDAY 7 JUNE

Garden Sale - Used Item Sale PARQUE MARECHAL CARMONA, CASCAIS

Starting at: 10:00

A monthly event to attend reminding you that someone's trash is another's treasure. www.cm-cascais.pt/node/9961

TUESDAY TO SUNDAY

Carcavelos Market

PASSEIO P. ALEIXA CORDEIRO

Starting at: 08:00-13:00

Market selling fresh meats, fruits, vegetables, fish and more. Contact: 214 588 910

MEET



Joanna Burke.

The British Council's new Director in Portugal

A career with the British Council, the UK's cultural relations agency, can take you all over the world. Joanna took up post last September, but can't believe how long it took her to get to Portugal.

Over the last 25 years she has worked as far afield as Argentina, Japan and China. It has been interesting, including running the largest festival ever of British arts in China, managing an English teacher training programme in North Korea and advising the Japanese royal family on education at British universities. She suggested on several occasions that the British Council might send her to Portugal, a country she had never visited, but developed nostalgia for through the poems of Fernando Pessoa and the film "In the White City".

Not surprisingly, it was always back to China. Joanna has a degree in Chinese and was one of the first British students in China in 1979. She is delighted finally to have her dream posting. "Portugal is living up to my expectations and more", she says, "I have been given such a warm welcome by people here and Lisbon is without doubt the most beautiful city I have lived in, with wonderful places like Sintra and Cascais just on the doorstep."

The contrast with a vast, increasingly urban China could not be more pronounced. Beijing alone has a population of 22 million and 6 million cars. Joanna highlights being so close to the sea and the variety of beaches, castles, fresh fish, fresh air, excellent coffee and wine as some of the contrasts she enjoys most.

Joanna is still deeply fond of China too. She started to learn Chinese at evening classes at 16 and has spent 18 years studying and teaching in Beijing and Shanghai and management roles in the British Council. While in China, Joanna worked on a "Cultural Compass" to guide European and Chinese arts organisations in building successful collaborative projects. She would love more links in education and the arts between the UK, Portugal and China.

Joanna is accompanied in Portugal by her Spanish husband Eliseo, while her two children study in the UK. They both enjoy exploring the countryside around Lisbon at weekends and the rest of Portugal whenever they can. Fortunately the British Council offices in Porto and Coimbra give her an excellent excuse to visit. She particularly enjoyed historic Guimarães, Evora, Marvão and Estremoz and looks forward to discovering the south this summer.

A wonderful discovery has been the huge number of second-hand bookshops which Joanna scours for additions to her large collection of books on Beijing. She continues her research on Beijing in the Republican period (1911-1949) and to play her Chinese zither, the guzheng, although she has not yet found a guzheng teacher in Lisbon.

: ÚLTIMA

CASCALENSES QUE NOS INSPIRAM

É um truísmo dizer que são as pessoas que fazem de Cascais aquilo que é: uma ambição. Por isso, não há melhor maneira de comemorar os 650 anos de Elevação a Vila do que homenageando aqueles que contribuíram para o nosso sucesso: as nossas Pessoas. Nesta página podiam estar 206 mil nomes. Escolhemos nove cascalenses: pessoas que conheceu nos livros de história, pessoas que vê na televisão, pessoas de quem vai ouvir falar.

**D. PEDRO I**

Foi D. Pedro I, rei que a história eternizaria como O Justiciero, que a 7 de junho de 1364 subscreveu a carta de vila em que para «serviço de Deus e meu e guarda da minha terra» apartou Cascais do concelho de Sintra, elevando a pequena aldeia de pescadores, mareantes e alguns lavradores à categoria de vila. A sua estátua continua a celebrar a admiração e respeito dos cascalenses pelo monarca a quem deveram a sua autonomia.

**D. CARLOS**

Filho primogénito dos reis D. Luís e D. Maria Pia, nasceu no Paço da Ajuda, em 1863. Porém, alguns dos mais memoráveis dias da vida do futuro Rei de Portugal decorreriam num outro palácio: o Paço de Cascais. Nesta vila, mercê das condições privilegiadas da sua baía, D. Carlos encontrou o cenário ideal para apurar interesses artísticos, aptidões desportivas e uma curiosidade científica insaciável.

**FAUSTO DE FIGUEIREDO**

Fausto Cardoso de Figueiredo nasceu em 1880, no Baraçal. Foi, todavia, no Estoril que cumpriu a sua missão de vida, ao apresentar, em 1914, o plano do novo Estoril, que erigiu no vasto pinhal da Quinta do Viana. A nova estação marítima, climatérica, termal e sportiva previa a construção de equipamentos coletivos orientados para as atividades de lazer: três hotéis, um novo estabelecimento termal, casino. Será lembrado na nossa história pela sua extraordinária visão.

**FILIPE DE BOTTON**

É um empreendedor e um fazedor de sucesso. Fundador da Logoplaste, empresa com sede em Cascais e hoje uma das maiores multinacionais portuguesas no mundo com 60 fábricas distribuídas por 18 países, Filipe Botton desenvolve ainda atividade no sector do turismo, hotelaria e agricultura. “Santini”, os gelados, é uma das suas marcas mais conhecidas. Crente no potencial dos portugueses, Botton valoriza a responsabilidade social, destacando-se a criação do CADIM. Porque aqui vive, porque aqui trabalha e porque aqui cria prosperidade, Filipe de Botton é um cascalense empreendedor a full time.

**PAULA REGO**

Apesar de ter nascido em Lisboa, a vida de Paula Rego cedo se cruza com Cascais quando em 1955 vem estudar para o Colégio St. Jullians. Não tardaria muito para que a influência da cultura britânica a fizesse mudar de ares. Radica-se e Londres onde conhece Vitor Willing, homem das artes, com quem viria a casar. Honoris Causa de Oxford, Dame Commander of the Order of The British Empire pela Rainha Isabel II, alvo das mais altas condecorações nacionais e estrangeiras, Paula Rego é sinónimo de genialidade imortalizada na sua Casa das Histórias, em Cascais.

**FRANCISCO BALSEMÃO**

Como deputado da Ala Liberal afrontou ao regime procurando uma transição democrática para Portugal. Fundador do PSD e seu militante número um, primeiro-ministro de Portugal no turbulento início da década de 80, Francisco Pinto Balsemão é dono de uma carreira política impar que tem como traço distintivo a defesa de uma liberdade duradoura. Como jornalista, ao fundar o Expresso, e como empresário, ao liderar o projeto do primeiro canal de televisão privado no país, a SIC, foi essa a marca de pluralismo, da maturidade e de liberdade que Francisco Pinto Balsemão legou a Portugal.

**BEATRIZ SANTOS**

Tem 18 anos, é aluna do Agrupamento de Escolas Ibn Mucana e acaba de ganhar a medalha de prata das Olimpíadas Internacionais de Filosofia, que decorreram na Lituânia. Tem lugar entre outros ilustres cascalenses nesta página porque o desempenho de Beatriz é um elogio à capacidade de pensar. Com média 19,12, tem como ambição ser professora catedrática e assim que terminar o secundário vai rumar à Universidade de Manchester. Quer ser a melhor e não o esconde.

**FELIPE SANTOS**

Nasceu em 1972, e diz que teve a sorte de ter nascido e crescido em Cascais. Criou a sua primeira empresa quando tinha apenas 17 anos, na área de jogos de estratégia. Pouco depois partia para estudar no estrangeiro. Colecionou graus em universidades de excelência até ao doutoramento em Economia e Gestão em Stanford. Faz parte dos quadros de uma das mais prestigiadas universidades de gestão, o INSEAD, e corre o mundo a dar aulas. O seu sucesso e o seu conhecimento globais também são postos em prática em Cascais. Projetos de grande valia para o concelho, como o Instituto de Empreendedorismo Social, têm a sua impressão digital.

**NUNO MENDES**

Cresceu no Estoril e aos 18 anos foi para Miami estudar biologia marinha mas percebeu que a sua carreira passaria pela cozinha. Estudou na Academia de Culinária da Califórnia e colecionou experiências em restaurantes em Nova Iorque e no Novo México, até rumar à Catalunha, onde trabalhou, no melhor restaurante do mundo: o El Bulli. Em Londres, onde mora, Nuno Mendes conquistou uma estrela Michelin como chef do “Viajante”. Representante de uma cozinha inovadora e cosmopolita, é um criativo sem limites. Pode encontra-lo no exclusivo Chiltern Firehouse, em Londres.